

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul**BOLETIM Nº 14 / 2009***Boletín Electrónico Agroalimentario del Cono Sur***NOVEDADES LEGISLATIVAS****ARGENTINA****SANIDAD ANIMAL**

Resolución 489/2009 - Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria Declárase, a partir de la fecha del dictado de la presente resolución, el estado de alerta sanitaria por la detección de Influenza A (H1N1) en porcinos, en todo el territorio nacional, debiéndose adoptar y/o fortalecer las medidas de control, diagnóstico, prevención y vigilancia consecuentes al mismo. Boletín Oficial del 17-07-2009 Disposición 142/2009 - Dirección Nacional de Sanidad Animal Influenza A (H1N1). Prohíbese el ingreso de cerdos a concentraciones ganaderas, incluyendo remates feria y exposiciones, en todo el territorio nacional por el término de cuarenta y cinco (45) días. Boletín Oficial del 29-07-2009

SANIDAD VEGETAL

Resolución 447/2009 - Secretaria de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentos Prohíbese la producción, plantación, comercialización y transporte de Mirto en todo el territorio nacional. Boletín Oficial del 23-07-2009

POLÍTICAS**VARIAS****INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE APORTES NO REINTEGRABLES**

Resoluciones 6299 a 6334, 6347 a 6360, 6363, 6365, 6367 a 6371, 6372, 6380, 6381, 6382, 6383, 6387 a 6390, 6434, 6435, 6436/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de aportes no reintegrables. Boletín Oficial del 16-07-2009

MOLINOS HARINEROS - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 6336, 6391, 6397, 6399, 6428/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 17-07-2009

PRODUCCION AVICOLA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 6335, 6386, 6396, 6427/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 17-07-2009

PRODUCCION DE GANADO BOVINO - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 6337, 6392, 6393, 6398, 6426, 6437/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 17-07-2009

PRODUCCION DE GRANOS Y OLEAGINOSAS - PAGO DE COMPENSACIONES

Resoluciones 6343 a 6346, 6429 a 6432/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 20-07-2009

INDUSTRIA LACTEA - PAGO DE COMPENSACIONES

Resolución 6433/2009 - Oficina Nacional de Control Comercial Agropecuario Autorízase el pago de compensaciones. Boletín Oficial del 28-07-2009

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

PESCA

Decreto 931/2009 - Poder Ejecutivo Nacional (P.E.N.) Establécense cupos de exportación para determinadas especies. Boletín Oficial del 23-07-2009
Disposición 101/2009 - Dirección Nacional de Coordinación Pesquera Determinanse las autorizaciones de captura de la especie Vieira Patagónica para el sector sur. Boletín Oficial del 16-07-2009

CUOTA HILTON - CUPO TARIFARIO

Decreto 906/2009 - Poder Ejecutivo Nacional (P.E.N.) Declárase de interés público y económico el cupo tarifario concedido por la Unión Europea a la República Argentina denominado "Cuota Hilton". Régimen jurídico para la distribución y asignación. Boletín Oficial del 17-07-2009

BRASIL

REGISTRO DE INSUMOS PARA USO NA AGRICULTURA ORGÂNICA SERÁ SIMPLIFICADO

Uma norma vai estabelecer procedimentos diferenciados para o registro de insumos, que contenham em sua composição apenas substâncias permitidas para o manejo e controle de pragas e doenças, usadas na agricultura orgânica. A regra faz parte do decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 23/08, durante a 5ª edição da Bio Brazil Fair -(Feira Internacional de Produtos Orgânicos e Agroecologia), em São Paulo/SP. De acordo com o coordenador de Agroecologia do Ministério da Agricultura, Rogério Dias, a legislação vai simplificar o registro, mantendo o rigor técnico em relação à preservação da saúde humana e do meio ambiente. "O texto que propomos insere dois dispositivos no decreto, o primeiro inclui o produto fitossanitário para ser usado na agricultura orgânica e o segundo apresenta as exigências e documentos necessários para obtenção do registro", explicou. Para que os produtos sejam registrados com a denominação de fitossanitários com uso aprovado para agricultura orgânica, a coordenação de Agroecologia deverá encaminhar as solicitações ao Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos (CTA), que definirá os estudos e testes necessários à aprovação dos pedidos. Os ministros da Agricultura, Reinhold Stephanes, da Saúde, José Gomes Temporão, e do Meio Ambiente, Carlos Minc, já avaliaram a proposta e assinaram documento de aprovação.

POLÍTICAS

VARIAS

MAPA PUBLICA NORMAS PARA LABORATÓRIOS DE ANÁLISES DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES

Requisitos e critérios específicos para funcionamento dos Laboratórios de Análises de Resíduos e Contaminantes em Alimentos foram publicados, no dia 22/07, no Diário Oficial da União, por meio da Instrução Normativa nº 24. Esses locais de análises fazem parte da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários e atendem às demandas do Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), das áreas animal e vegetal, e das demais análises de rotina, solicitadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), provenientes da fiscalização ou inspeção do controle de resíduos e contaminantes. A partir de hoje, os Laboratórios de Análises de Resíduos e Contaminantes em Alimentos integrantes da rede têm 24 meses para se adequar às exigências e procedimentos do guia, que padroniza os procedimentos de validação de métodos analíticos e os controles de qualidade interna das análises. Além disso, a IN determina o prazo de dois meses para que os laboratórios finalizem a adoção do Manual de Procedimentos do PNCRC, documento com finalidade de orientação aos laboratórios, encaminhado em fevereiro de 2008.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA

ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA A CULTURA DE BANANA NO ESTADO DE SANTA CATARINA, SAFRA 2009

Portaria Nº 139, DE 21 DE JULHO DE 2009, Publicado no Diário Oficial da União de 22/07/2009, Seção 1, Página 38, que Aprova o Zoneamento Agrícola para a cultura de banana no Estado de Santa Catarina, safra 2009. Mais informações:

<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=20491>

ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA A CULTURA DE SORGO GRANÍFERO NO ESTADO DE MINAS GERAIS, ANO-SAFRA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Portaria Nº 146, DE 22 DE JULHO DE 2009, Publicado no Diário Oficial da União de 23/07/2009 , Seção 1 , Página 29, que aprova o Zoneamento Agrícola para a cultura de sorgo granífero no estado de minas gerais, ano-safra 2009/2010. Mais informações no site:
<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=20516>

DIÁRIO OFICIAL TRAZ ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA A CULTURA DE AMENDOIM NA BAHIA

A Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) aprovou o zoneamento agrícola para a cultura de amendoim na Bahia, ano-safra 2009/2010. A portaria, publicada no Diário Oficial da União passou a valer a partir do dia 27 de Julho de 2009. O zoneamento identifica as áreas propícias para o plantio e os períodos de semeadura com menos risco climático. Na safra passada, foi planta na Bahia uma área de 6,7 mil hectares de amendoim, com produção de 6,8 mil toneladas, conforme dados do levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O amendoim adapta-se a uma larga faixa de climas, dos equatoriais aos temperados, mas a cultura se desenvolve melhor em climas quentes. A cultura é muito sensível à falta d'água, especialmente no período de florescimento. Em cultivo de sequeiro, o amendoim necessita de chuva acima de 500 milímetros cúbicos, bem distribuída ao longo do período total de crescimento, e de umidade suficiente nos dois primeiros meses do período vegetativo. O cultivo do amendoineiro não é indicado para regiões muito úmidas ou com períodos de chuvas muito prolongados, que propiciam o aparecimento de doenças e prejudicam a colheita e a qualidade do produto.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA A CULTURA DE SOJA NO ESTADO DE MINAS GERAIS, ANO-SAFRA 2009/2010.

Portaria Nº 138, DE 21 DE JULHO DE 2009 Publicado no Diário Oficial da União de 22/07/2009 , Seção 1 , Página 32 que aprova o Zoneamento Agrícola para a cultura de soja no Estado de Minas Gerais, ano-safra 2009/2010. Mais informações:
<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=20490>

ZONEAMENTO AGRÍCOLA PARA A CULTURA DE SOJA NO DISTRITO FEDERAL, ANO-SAFRA 2009/2010.

Portaria Nº 134, DE 21 DE JULHO DE 2009, publicado no Diário Oficial da União de 22/07/2009 , Seção 1 , Página 23, que aprova o Zoneamento Agrícola para a cultura de soja no Distrito Federal, ano-safra 2009/2010. Mais informações:
<http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta/consultarLegislacao.do?operacao=visualizar&id=20486>

URUGUAY

TRABAN VENTA DE LECHE EN POLVO A VENEZUELA

El diferimiento de los embarques de leche en polvo a Venezuela previstos para este año y 2010, está afectando más a Ecolat que a Conaprole. Algunas empresas queseras tienen problemas para cobrar. El gobierno venezolano es quien, a través del Ministerio de Alimentación (Minal), otorga las licencias de importación a sus proveedores, pero les planteó la necesidad de diferir los embarques de leche en polvo previstos para 2009-2010 por un exceso de stock y ante la presión de los productores lecheros locales. Conaprole tiene un negocio firmado desde agosto de 2008 por 20.000 toneladas de leche en polvo a un precio más alto que el internacional de ese momento, pero hasta ahora, no embarcó ni una sola tonelada, pese a tener el contrato firmado. Sin embargo, sí colocó algunas pequeñas partidas de quesos en el mercado venezolano. Ecolat comenzó en mayo con el embarque de sus primeras 500 toneladas. El envío siguiente era por 1.000 toneladas que debían haberse embarcado en junio, pero no se hizo y el producto ya está embalado en bolsas especiales de Pdval.

SE DUPLICARÁ LA DEVOLUCIÓN DE IMPUESTOS A SECTORES EN CRISIS

El Gabinete Productivo aprobó ayer un nuevo paquete de medidas para los sectores afectados por la crisis económica. El ministro de Industria, Daniel Martínez, dijo ayer que hay sectores en los cuales ya se venía trabajando que están pasando "por dificultades" y que por eso se decidió tomar otras medidas que permitan "mejorar" su situación. Por ese motivo, "se decidió eliminar la devolución de impuestos en los sectores como los granos, pescado sin procesar o con escasa transformación que son en general los que no tienen problemas de precios ni de mercados", indicó Martínez. Para apoyar a los sectores en dificultades se elevó de 2% a 4% la devolución de impuestos para las ramas de actividad: textil-vestimenta, curtiembres, metal mecánica, pesca industrial, madera y papel. El ministro de Ganadería, Ernesto Agazzi, dijo que la medida abarcará a todas las empresas (de estos sectores) que hayan sufrido una caída superior al 15% del volumen físico respecto al promedio del último trimestre del promedio de 2007 y

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

2008. "Se busca no generar estímulos a la exportación de productos sin valor agregado y además equilibrar la situación con otros", explicó. Masoller dijo que la ayuda será "transitoria" -por un lapso de seis meses- porque se entiende que es el período "más crítico", lo que permitiría acelerar el proceso de reactivación.

APOYO OFICIAL PARA QUE PYMES EXPORTEN

El Ministerio de Industria y la Agencia Nacional de Investigación e Innovación (ANII), presentaron ayer el programa Consorcio de Exportaciones para Pymes. El ministro de Industria, Daniel Martínez, dijo que con este plan se "dará un apoyo" con el financiamiento de los gastos que implique la formación de los diferentes consorcios, la participación de ferias internacionales y la ayuda en la gestión de las exportaciones por un período de seis meses. Asimismo, luego de ese lapso, el gobierno seguirá cubriendo parte de los costos operativos de la sociedad de los empresarios y nombrará a un consultor que asesorará al consorcio. "En definitiva, es apostar a que las Pymes puedan salir a ganar mercados en el exterior para aumentar las exportaciones y no solamente quedarnos con las grandes empresas", dijo Martínez. En tanto, el subsecretario de Industria, Gerardo Gadea, indicó que ésta "será una muy buena oportunidad" para que las empresas busquen un interés común para desarrollar un proyecto. El funcionario señaló que en el sector apícola están los empresarios que tienen más chances de asociarse por el gran número de apicultores.

REGLAMENTACION DE LA LEY DE USURA

Vista la puesta en vigencia de la Ley N° 18.212 del 05/12/2007 que tiene por objeto establecer la normativa para atender la problemática de la usura. Resultando que el Poder Ejecutivo debe proceder a su reglamentación, a partir del Decreto del 27/07/2009 se reglamenta la Ley N° 18.212 referente a tasas de interés y usura.

TURISMO - MEJORA EN LAS CONDICIONES DE COMPETENCIA DEL SECTOR

Vista la Ley N° 18.083 del 27/12/2006 el cual establece un régimen de devolución del IVA incluido en las adquisiciones de bienes de producción nacional realizadas por turistas no residentes en el país, siempre que tales bienes estén destinados a ser utilizados o consumidos en el exterior de la República. Es intención del Poder Ejecutivo contribuir a una mejora de las condiciones de competencia del sector público. La devolución referida implicará un impulso relevante a dicho sector de actividad. Considerando conveniente ejercer la referida facultad, así como establecer el marco que permita hacer operativo el beneficio propuesto, con las correspondientes garantías del Estado, es que se elabora el Decreto N° 333/009 del 20/07/2009.

EXTENDIERON POR 45 DÍAS EL SUBSIDIO A LOS TAMBEROS

La decisión de extender el subsidio al sector lechero por otros 45 días, implicará que la Corporación Nacional para el Desarrollo vuelque otros \$ 70 millones, con lo que se totalizaría un subsidio por \$ 180 millones. El director de la CND, Tomás Alonso, confirmó que por concepto de subsidio al sector lechero se volcarán un equivalente a US\$ 7,5 millones. El monto abarca los \$ 70 millones ya entregado a los tamberos en la primera fase del subsidio que el gobierno le concedió al sector para ayudarlo ante la crisis de precios y para paliar la sequía. Las gremiales lecheras presentaron esta semana ante el Instituto Nacional de la Leche (Inale) una nueva propuesta de salvataje para el sector, basada en la instrumentación de un nuevo crédito, centrado en lo que se dijo serían alrededor de US\$ 16 millones que tendría disponibles la CND. El Instituto Nacional de la Leche estaría elevando la nueva propuesta de salvataje ante los Ministerios de Economía y Finanzas y, de Ganadería, Agricultura y Pesca para que la estudien y posteriormente tomen una decisión. Por ahora, no hay nada resuelto, ni tampoco nada descartado, dijeron fuentes del Ejecutivo, aclarando que se está trabajando desde el Inhale, a través de una Comisión de Financiamiento especialmente creada para detectar salidas.

EL SIGA LICITARÁ US\$ 6 MILLONES

El directorio de la Corporación Nacional para el Desarrollo (CND) decidió licitar el próximo martes un primer cupo de US\$ 6 millones para la primera fase que tendrá el Sistema Nacional de Garantía (SIGA) para las Pymes. Las instituciones financieras que se adhirieron al mecanismo y pujarán por este fondo son: Bandes, Banco Comercial, Banco Itaú, Banco República, Citibank, Crédit, Discount, HSBC, Santander, ACAC, y las cooperativas Fucac y Fucerep. El vicepresidente de la CND, Arturo Echevarría, dijo que de los US\$ 6 millones, US\$ 3,4 millones serán en dólares, US\$ 2 millones en pesos y US\$ 500.000 en Unidades Indexadas. Según el reglamento del SIGA cada banco no podrá tomar más del 33% de los fondos que se dispusieron para cada tipo de moneda. "La idea es hacerlo paulatinamente, es casi la tercera parte del total del dinero que podríamos adjudicar. De

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

todos modos, esto es dinámico porque en cuatro meses haremos otra licitación", anunció Echevarría. Para acceder a la garantía del SIGA, la empresa interesada debe concurrir a la institución financiera en la que solicitará el préstamo -para capital de trabajo o inversión- donde se le brindará la información necesaria y se realizarán todos los trámites relacionados con la garantía del sistema que tiene una cobertura del 70%.

IRAE - EXCEPCIONES EN MATERIA DE DEDUCCIÓN DE GASTOS

A partir del Decreto N° 331/009 del 20/07/2009 se actualiza el elenco de gastos deducibles del Impuesto a las Rentas de las Actividades Económicas (IRAE), sustituyendo y agregando numerales al artículo 42 del Decreto N°150/007 del 26/04/2007.

PYMES – REGIMEN OPCIONAL DE DETERMINACION DE LOS PAGOS DE IVA

Visto el Decreto N° 220/998 del 12/08/1998. Considerando que en el marco de las iniciativas a mejorar las condiciones de formalización de las pequeñas y medianas empresas, se entiende conveniente establecer un régimen simplificado de determinación de los pagos a cuenta del IVA que podrán aplicar determinados contribuyentes de reducida dimensión económica. El Decreto N° 332/009 del 20/07/2009 establece un régimen opcional de determinación de los pagos a cuenta del IVA.

NOVEDADES INSTITUCIONALES

ARGENTINA

INTERACCION CON PROCISUR

En seguimiento a los compromisos de la última Reunión de Seguimiento a los Lineamientos Institucionales en Seguridad Alimentaria de la Región Sur (Buenos Aires el 12 y 13 de marzo de 2009), la Dra. Obschatko participó de la reunión de la Plataforma de Innovaciones Institucionales del PROCISUR, realizada en Montevideo los días 21 y 22 de julio. Durante la reunión se realizó una presentación sobre, el Plan Agro 2003-2015, y la Agromatriz. Además, se explicó el proceso de Reuniones Ministeriales y la próxima reunión ministerial Jamaica 2009.

REUNIÓN PARA EL DISEÑO DE ACTIVIDADES TRANSFRONTERIZAS

El día 24 de julio el Representante de la oficina del IICA en la Argentina, Dr. Victor Arrúa y la Esp. en DRS, Lic. Florencia Román, participaron de la reunión para el Diseño de Actividades Transfronterizas, realizada en la ciudad de Salto, Uruguay. Durante el encuentro se definieron los principales lineamientos para ejecutar un proyecto de desarrollo local transfronterizo, que involucre a la Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay a través de experiencias pedagógicas impartidas desde los centros educativos (específicamente escuelas públicas de la región), integrando a diferentes actores de la comunidad y la cooperación técnica de los países del MERCOSUR, fomentando la creación de redes sociales regionales.

BRASIL

SELO DOS ORGÂNICOS

Selo dos Orgânicos - No primeiro semestre de 2010 será lançado o Selo do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade Orgânica. Para usá-lo os produtores terão que se regularizar no Ministério da Agricultura até o dia 28 de dezembro de 2009. Assim, também será possível ter informações sobre o número de agricultores que atuam no setor e a área utilizada, hoje estimada em 800 mil hectares.

GOVERNO CRIARÁ REDE DE PESQUISA SOBRE AQUICULTURA E PESCA

O governo vai criar uma rede nacional de pesquisa para aquicultura e pesca. O assunto foi tema de reunião, na quarta-feira 22 de Julho, entre os ministros da Agricultura, Reinhold Stephanes, e da Aquicultura e Pesca, Altemir Gregolin, além do diretor-presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Pedro Arraes. Conforme Gregolin, em agosto deve ser definida uma sede para unidade da Embrapa que irá coordenar e articular a pesquisa do setor, envolvendo outros centros de estudos em todo o País. A sede poderá ser em uma das unidades da Embrapa já existentes ou em alguma das que serão criadas nos estados de Tocantins, Maranhão e Mato Grosso. "A ideia é que a unidade comece a funcionar ainda este ano. Stephanes explica que atualmente já existe uma série de pesquisas desenvolvidas no setor tanto por instituições públicas

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

como pela iniciativa privada. “O que precisamos é de uma articulação e de mais investimento. Por isso, vamos mapear o que está sendo desenvolvido e organizar esta rede nacional de pesquisa. A estrutura da rede deve ser montada com recursos do PAC Embrapa, que prevê a contratação, este ano, de pesquisadores especializados na área.

CÂMARA DE INFRAESTRUTURA DEBATE SITUAÇÃO DAS OBRAS DE INTERESSE DO AGRONEGÓCIO

A Câmara Temática de Infraestrutura e Logística do Agronegócio reuniram se para discutir a situação atual das principais obras de transportes de interesse do agronegócio, na terça-feira 28 de Julho, às 14 horas, no térreo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). O tema foi exposto pelo secretário-executivo da câmara, Biramar Nunes de Lima. Também foi abordado o andamento da implantação do Terminal de Grãos do Maranhão (Tegram), com a presença do diretor da Empresa Maranhense de Administração Portuária, Hermes Ferreira. O diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Luiz Antonio Pagot, falou sobre obras pontuais do órgão.

CHILE

EXPERTOS INTERNACIONALES INTERCAMBIARON EXPERIENCIAS SOBRE LA HUELLA DE CARBONO

El Seminario Internacional “La Huella de Carbono en los bienes y servicios: una contribución a la lucha contra el cambio climático”, organizado por la CEPAL y la Embajada de Francia, reunió a expertos de Francia, Argentina, Colombia, México, Uruguay y Chile, quienes intercambiaron experiencias europeas y sudamericanas sobre la Huella de Carbono. Este nuevo concepto ambiental, adoptado hasta ahora por Inglaterra, Francia y Suecia, consiste en que los productos de consumo sean etiquetados indicando su contribución total a las emisiones de gases de efecto invernadero expresado en CO2 equivalente. El objetivo es que los consumidores puedan elegir qué productos adquirir en base a la cantidad de emisiones generadas a raíz del procesamiento y transporte de los mismos. Las principales metas de este seminario internacional fueron reflexionar sobre los patrones de producción y consumo de la sociedad moderna, cómo abordar el desarrollo sostenible a partir de sus impactos en el medio ambiente e intercambiar experiencias europeas y sudamericanas en materia de la Huella de Carbono. En cuanto a las instituciones internacionales, la FAO, el CIRAD y el IICA, manifestaron su interés y disponibilidad a colaborar en este tema, por ejemplo, a través de la difusión de información, así como de la coordinación de iniciativas regionales en esta materia.

SEMINARIO “DESARROLLO DE VARIEDADES VEGETALES”

Con alta convocatoria se realizó el seminario “Desarrollo de Variedades Vegetales: Tarea Estratégica para Chile Potencia Alimentaria”, organizado por el Ministerio de Agricultura y el IICA, en el auditorio de la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO). En el primer Panel ‘Desarrollo de Variedades de Cultivo’, se presentó Bernard Le Buanec, ex Secretario General de la Federación Internacional de Semillas con “Oportunidades de negocio en el desarrollo de nuevas variedades” y Haroldo Salvo-Garrido, del Centro de Genómica Nutricional Agroacuicola-INIA Carillanca, quien se refirió al “Desarrollo de Variedades Vegetales”. En el segundo Panel ‘Desarrollo de Variedades de Frutales’, expusieron Allan White, líder de negocios internacionales del Instituto de Nueva Zelanda de Investigación en Plantas y Alimentos, con “Experiencias en el Desarrollo Comercial de Nuevas Variedades”, y Jaime Kong, Gerente General del Consorcio Tecnológico de la Fruta con “Mejoramiento Genético de Frutales”. La última presentación la realizó Hugo Martínez, asesor de la Ministra de Agricultura, quien expuso la “Estrategia para el Desarrollo de Variedades Vegetales en Chile”.

AVANCES SOBRE LA LISTERIA EN CHILE

Con el objetivo de mostrar los avances en Listeria en Chile y desarrollar propuestas para la construcción de sistemas integrados de control y vigilancia, se realizó el 22 de julio el Seminario “Patógenos emergentes en los alimentos: Listeria”, organizado por la Agencia Chilena para la Inocuidad Alimentaria ACHIPIA y el IICA. En la oportunidad se dio a conocer la “Situación de Listeria en el Mundo: Hacia Planes Nacionales de Control de Listeria”, charla dictada por Marcos Sánchez Plata, especialista en Seguridad Alimentaria del IICA Miami, quien habló sobre la historia de esta bacteria y explicó el panorama a nivel mundial de este patógeno, como en la Unión Europea, Irlanda, Canadá, Estados Unidos, Nueva Zelanda, entre otros. A continuación, se dictaron charlas sobre la “Situación de Listeria en Chile: Hacia un Programa Integrado de Vigilancia y Control”, que estuvieron a cargo de las distintas instituciones relacionadas con esta materia. Al encuentro, realizado en el Auditorio Celso Furtado de la CEPAL, asistieron profesionales del Ministerio de Salud, de la ACHIPIA, los Servicios SAG y SERNAPESCA, del IICA, representantes de la empresa privada

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

productora, elaboradora y comercializadora de alimentos, académicos y profesionales de laboratorios con competencia en la materia.

PARAGUAY

LLAMAN A PRIMER FORO DE JÓVENES LÍDERES RURALES

La Asociación Rural del Paraguay (ARP) convoca a jóvenes miembros de las regionales y entidades incorporadas interesados en participar del Primer Foro de Jóvenes Líderes Rurales del Mercosur, organizado por la Federación de Asociaciones Rurales del Mercosur (FARM) y el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA). El evento se llevará a cabo en nuestro país entre el 4 y 7 de agosto, con la participación de jóvenes líderes de Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguay y Uruguay y miembros de las instituciones que componen a la FARM. El foro tiene como objetivos: Fortalecer el liderazgo basado en los valores de los jóvenes, propiciar una visión global de la agricultura en la región y sus principales tendencias, impulsar la creación de una red de jóvenes líderes del sur para la agricultura y el medio rural. Este foro da continuidad a la iniciativa de fortalecer el desarrollo de jóvenes líderes en diferentes regiones del IICA propuesta en el I Foro Hemisférico para Jóvenes Líderes Involucrados en el Desarrollo Sostenible de la Agricultura de las Américas del Siglo XXI, realizado en marzo del 2008 en San José de Costa Rica.

REGLAMENTACIÓN DE LEY DE PRODUCCIÓN ORGÁNICA

Durante el mes de julio, se realizaron reuniones semanales, hasta elaborar el documento preliminar de Reglamentación de la Ley 3481/08 de Producción Orgánica, con la participación de técnicos de la Dirección General de Planificación del MAG, de la ONG Alter Vida, SENAWE, SENACSA y por parte del IICA, la Ing. Agr. Graciela Gómez, Especialista en Tecnología e Innovación, entre otros. Los trabajos se enmarcan dentro del convenio de cooperación MAG-Alter Vida-IICA, suscrito en el 2007.

RURALIDAD SE DISCUTIO EN LA FCA/UNA

El 23 de julio, el Especialista de nacionalidad chilena, Manuel Canales, ofreció una conferencia denominada "Nuevas visiones para comprender la Ruralidad", en el marco del Postgrado: Especialización en Desarrollo Rural con Enfoque Territorial que actualmente es llevado a cabo con la Facultad de Ciencias Agrarias de la Universidad Nacional de Asunción. El tema fue usado de manera introductoria ya que la Oficina del IICA en Paraguay pretende abordarlo por medio de su área técnica. Además de este tema, en el mismo postgrado la Ing. Agr. Fátima Almada, Especialista en Desarrollo Rural Sostenible, estuvo encargada del desarrollo de módulos del curso y se realizó una disertación sobre el acceso a la información por medio de sistemas digitales por Fabrizio Zucchini, Encargado del Centro de Documentación, el pasado 10 de julio.

POR VIDEOCONFERENCIA EL IICA DESARROLLO CURSOS SOBRE EVALUACION DE RIESGOS EN ALIMENTOS

El Área de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad de Alimentos del IICA y el Centro de Procesamiento de Alimentos de la Universidad de Nebraska-Lincoln, realizaron cursos regionales sobre "Evaluación de Riesgos Químicos en Alimentos" y otro sobre "Evaluación de Riesgos Microbiológicos en Alimentos". Cada curso duró de cinco días en semanas consecutivas, el primero, del 13 al 17 de julio; y el segundo, del 20 al 24 de julio. Cabe señalar que ambos cursos fue impartidos en su totalidad por videoconferencia con la participación de profesionales del Ministerio de Salud Pública y Bienestar Social, Municipalidad de Asunción, SENACSA, SENAWE, Facultades de Ciencias Veterinarias, Agrarias y Químicas y especialistas del sector privado.

URUGUAY

TERCERA FASE - I FORO NACIONAL JÓVENES LÍDERES AGROPECUARIOS

El pasado sábado 25 de julio se realizó en el Instituto Plan Agropecuario la denominada Rendición de Cuentas - Tercera Fase del I Foro Nacional para la Formación de Jóvenes Líderes Agropecuarios. En el evento de Rendición de Cuentas, a tres meses del Foro, los jóvenes que participaron representando a los organizadores expusieron a sus compañeros cómo aplicaron los conceptos aprendidos en el Foro en su vida e institución o cómo planean hacerlo (ejecutado o planificado aún no ejecutado). Asimismo, los jóvenes pasantes de la Universidad Católica presentaron el video institucional del Foro, se realizó una donación de alimentos no perecederos al Hogar Retoño y CMI International Group cerró el evento con una charla motivacional.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

FIRMA DE CONVENIO INACAL - IICA

El miércoles 29 de julio, en el marco de la Semana de la Calidad y en la jornada dedicada al tema: Importancia de la calidad para el Uruguay productivo y la competitividad, el IICA y el Instituto Nacional de Calidad (INACAL) firmaron un Convenio Marco y una Carta de Entendimiento. Estos documentos articulan la cooperación entre ambas instituciones y comprometen, específicamente, un trabajo de cooperación y articulación con instituciones vinculadas a las cadenas del sector agropecuario a los efectos de realizar estudios del estado del tema Calidad.

EDUCACIÓN Y DESARROLLO RURAL

Con la participación de representantes locales, nacionales y regionales del ámbito político, educativo y tecnológico se realizó en Salto la reunión "Diseño de actividades transfronterizas" que tuvo como objetivo: Contribuir al desarrollo de la región fronteriza, con especial énfasis en el desarrollo local, medioambiental y social de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay a través de experiencias pedagógicas impartidas desde los centros educativos (específicamente escuelas públicas de la región), integrando a diferentes actores de la comunidad y la cooperación técnica de los países del MERCOSUR, fomentando la creación de redes sociales regionales".

CURSO REGIONAL DE RIESGOS QUÍMICOS EN ALIMENTOS

Se desarrolló el Curso Regional sobre Evaluación de Riesgos Químicos en Alimentos dictado por la Universidad de Nebraska-Lincoln, junto a las Oficinas de Argentina, Brasil, Colombia, Perú, Paraguay, Uruguay y la Sede Central en Costa Rica. Las instituciones participantes por Uruguay son la DINARA del MGAP; el LATU; la CIALI y la Facultad de Química. El Área de Sanidad Agropecuaria e Inocuidad de Alimentos (SAIA) del IICA y el Centro de Procesamiento de Alimentos de la Universidad de Nebraska-Lincoln, están llevando a cabo, por medio del Centro de Capacitación a Distancia (CECAD), un curso regional sobre Evaluación de Riesgos Químicos en Alimentos entre el 20 y el 25 de julio. El objetivo principal de este esfuerzo es capacitar a los técnicos de las instituciones con relevancia en el tema, sobre los principios generales de evaluación de riesgos químicos en alimentos.

PRONÓSTICOS DE PRODUCCIÓN

ARGENTINA

YA SE SEMBRÓ POCO MÁS DEL 86% DEL ÁREA PROYECTADA DE TRIGO 2009/10

A la fecha se habrían implantado 2,36 millones de hectáreas (M/ha) de trigo 2009/10 en todo el territorio nacional, una cifra equivalente al 86,1% del área proyectada. Así lo indicó el informe de evolución de cultivos de la Bolsa de Cereales de Buenos Aires. En la misma fecha del año 2008 se habían sembrado ya 4,08 M/ha. La proyección de siembra del cereal de la presente campaña 2009/10 a nivel nacional se mantuvo en 2,75 M/ha. De esta forma, en caso de mantenerse la actual tendencia, la siembra de trigo 2009/10 registrará el triste récord de ser la más baja de toda la historia argentina desde que se tienen registros del cultivo.

BRASIL

ALGODÃO COLORIDO DA PARAÍBA PODE TER INDICAÇÃO DE PROCEDÊNCIA DO INPI

A Cooperativa de Produção Têxtil e Afins do Algodão da Paraíba (CoopNatural) deu entrada o dia 27/7 no pedido de identificação geográfica para o algodão colorido produzido no estado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sob a marca Fashion Natural. A cooperativa reúne cerca de 30 associações e grupos de artesãos de vários municípios paraibanos e responde pela geração de 850 empregos diretos e indiretos. No ano passado, a entidade faturou em torno de R\$ 3 milhões, elevando as vendas em 40%. A diretora da Coopnatural, Maysa Gadelha, disse à Agência Brasil que o selo do INPI vai criar uma referência para o algodão colorido da Paraíba, cultivado de forma orgânica pela maioria dos produtores e certificado pela Associação de Certificação Instituto Biodinâmico (IBD). A identificação do INPI caracteriza uma região, como a dos vinhos Bordeaux, da França, que se tornou conhecida pela sua reputação ou pelo vínculo que o produto tem com o meio geográfico da região onde é fabricado, em termos de solo, clima ou vegetação. Esses fatores influenciam a especificidade, cor ou sabor do produto. Além disso, a indicação de procedência amplia a competitividade do produto, aumentando as chances de exportação.

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

PARAGUAY

ASEGURAN LA PROVISIÓN DE TRIGO

Ante el posible aumento significativo de las exportaciones de trigo al mercado brasileño, las cooperativas de producción local, aseguraron que no existirá un desabastecimiento de la materia prima para los harineros, a causa de la masiva demanda del vecino país. Así informó Gustav Zawatzky, presidente de la Federación de Cooperativas de la Producción (Fecoprod). Según Zawatzky, las cooperativas fácilmente llegarían a una producción de 500 mil toneladas en la presente zafra, que tiene una participación directa en el volumen total en el orden del 50%, aproximadamente. La demanda local es de alrededor de 400 mil toneladas, por lo que la zafra récord, como se estima, se tendrá en este 2009, sería paliada por las cooperativas de producción, ya que el grueso de las empresas están mirando el mercado brasileño para colocar la producción. "Los harineros se tienen que quedar tranquilos porque las cooperativas solas podrán satisfacer la demanda del mercado local, que se estima es de 400 mil toneladas, por ende no se tendría un efecto por la ampliación de la demanda de Brasil, que está mirando los mercados del Mercosur para satisfacer su necesidad industrial", refirió. Se estima una superproducción de más de un millón de toneladas, de la que se estima, el 80% pararía al mercado del vecino país.

EL ÁREA DE CULTIVO DEL ALGODÓN BAJARÍA POR QUINTO AÑO SEGUIDO

El área de cultivo del algodón bajaría nuevamente en la próxima campaña, porque —en el mejor de los casos— con la disponibilidad actual de simientes apenas se cultivarán unas 40.000 hectáreas, según datos del Senave. La regresión de la superficie cultivada del textil desde el 2005 hasta el 2008 fue de 240.000, 140.000, 65.000 y 50.000 hectáreas, respectivamente. La disponibilidad de semillas de algodón para la siembra en la campaña 2009/10 es provisionalmente de unas 40.000 bolsas para igual cantidad de hectáreas, según datos de técnicos del Servicio Nacional de Calidad y Sanidad Vegetal y de Semillas (Senave). A la limitada disponibilidad de simientes del textil se suma el poco entusiasmo de los productores por los bajos precios registrados en la zafra que cierra, aunque empresarios del sector pretenden este año sentar las bases para ampliar la siembra en la campaña 2010/11. La caída de la producción de algodón tuvo diferentes motivos y circunstancias: las recientes son la sequía y la crisis financiera global. Por su parte, el ministro de Agricultura, abogado Enzo Cardozo, prometió al grupo de empresarios textiles triplicar en número de extensionistas para apoyar la revitalización de la producción de algodón.

CAE LA SOJA, 34% EN EL SEMESTRE

Las exportaciones de soja nacional están sufriendo una importante retracción, en comparación al mismo periodo del año anterior. La caída es del orden del 34%, con una salida menor de 932 mil toneladas, que representa unos 350 millones de dólares, que no ingresaron al país en el primer semestre del 2009. En contrapartida, el trigo se encuentra en un escenario en el que experimenta una mayor demanda internacional que se refleja en los números finales al cierre del primer semestre, presentado por la Cámara Paraguaya de Exportadores de Cereales y Oleaginosas (Capeco). La soja, está sintiendo en exceso los efectos de la mala campaña agrícola 2008/2009, que a causa de la sequía, la inseguridad y la crisis financiera dejó una producción muy por debajo de lo registrado en la campaña anterior. Tal es así, que las exportaciones de la oleaginosa están experimentando una caída importante, ya que de unas 2,7 millones de toneladas que salieron a esta altura en el 2008, hasta este momento, se exportaron apenas 1,8 millones de toneladas. Por otro lado, las trabas impuestas por la Argentina, imposibilitan también una exportación regular.

HAY PÉRDIDAS DEL 50% POR HELADAS

Las primeras heladas registradas en el interior del país ya provocaron una pérdida de entre 40 y 50% en la producción del trigo, según datos de productores de la zona de Alto Paraná. El ministro de Agricultura, Enzo Cardozo, informó que también hubo pérdidas en la plantación de tomate, principalmente en la zona de Alto Paraná. Indicó que aún no recibió los reportes sobre el porcentaje de las pérdidas en otros rubros agrícolas. Las temperaturas seguirán siendo frías en el resto de la semana, por lo tanto la producción de invierno podría verse seriamente afectada. De producirse más pérdidas, las previsiones del Gobierno de crecimiento económico, basadas en la producción agrícola de invierno, deberán ser revisadas. Si todo marcha bien, la caída para este año será solo -3%, pero si las cosas se complican, se podría llegar al -5%, previsto por el sector privado.

URUGUAY

DÉFICIT HÍDRICO EN REPRESAS PODRÍA HACER DISMINUIR EL ÁREA ARROCERA

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Pese a las lluvias, el déficit hídrico se mantiene y no sólo perjudica a los ganaderos del Norte, también tira abajo el optimismo de los arroceros. El grueso de este cereal, en el Norte (Salto, Artigas, Tacuarembó, Rivera y parte de Cerro Largo) se riega desde represas y hoy no tienen ni siquiera el 20% del agua que necesitan para regar los cultivos del cereal. Los buenos precios y el rendimiento récord logrado el año pasado hacen pensar a la ACA que en la próxima zafra se plantarán no menos de 180.000 hectáreas. Hoy, si fuera por el agua que tienen las represas, no se podría llegar a plantar ni siquiera 110.000 hectáreas. Pero los productores no pierden la esperanza de que la situación se revierta, porque todavía queda julio, agosto, septiembre y algún día de octubre, para que se registren lluvias con buen escurrimiento que completen el agua necesaria para regar el área destinada al grano. El arroz es un sector eficiente, desconoce los subsidios y cuida el medioambiente.

CONFIRMARON EXPANSIÓN DE 20% PARA CULTIVO DE SOJA

La producción esperada de soja supera el millón de toneladas constituyéndose en un récord histórico, al aumentar el área cerca de 20% con relación a la campaña anterior, consolidándose una década de crecimiento ininterrumpido para el cultivo. La DIEA difundió ayer los resultados de la "Encuesta agrícola invierno 2009" en la que, además del notorio liderazgo de la soja en los cultivos de verano, se destaca la producción estimada de más de 4.700 toneladas de sorgo granífero, la más alta de los últimos diez años, y la confirmación de que el área de trigo superará las 500.000 hectáreas. En el informe se señala que la superficie sembrada con cultivos de verano fue estimada en 788.400 hectáreas, ubicándose en un nivel notoriamente inferior a la intención de siembra reportada por los productores en la primavera pasada que fue de 914.000 hectáreas. Este incumplimiento se debió fundamentalmente a la sequía, la que también afectó negativamente el rendimiento de las chacras sembradas. A pesar de ello, la siembra de esta campaña estival supera en 25% a la del año anterior. La soja, que explica casi las tres cuartas partes de los cultivos de verano, alcanza una producción estimada récord fundamentalmente por la expansión del área, puesto que el rendimiento obtenido de 1.780 kilos por hectárea es similar al de la zafra pasada y se ubica por debajo del promedio de la última década.

MISCELANEAS

ARGENTINA

EL BANCO CREDICOOP Y BODEGAS DE ARGENTINA FIRMARON UN CONVENIO DE COOPERACIÓN

Bodegas de Argentina, la cámara empresaria vitivinícola que nuclea a más de 240 bodegas en todo el país, firmó un acuerdo de cooperación con el Banco Credicoop, a través del cual se ampliará el uso de la tarjeta Agrocabal para la compra de insumos de elaboración y fraccionamiento, destinado a las pequeñas y medianas bodegas. Por su parte, Juan Pablo Marchena, director de la Comisión de Pequeñas Bodegas de Bodegas de Argentina explicó que se trata de una iniciativa impulsada desde la Comisión y que constituye una "herramienta financiera que brindará apoyo para que las bodegas cuenten con capital de trabajo. En definitiva es innovación en financiamiento que es uno de los objetivos que persigue la Comisión".

EL BANCO PROVINCIA ANUNCIÓ EL LANZAMIENTO DE CRÉDITOS PARA CRIADORES Y TAMBEROS

El Banco Provincia (Bapro) anunció la inminente puesta en marcha de una nueva línea de créditos por 50 millones de pesos a una tasa fija anual en pesos del 9,5% destinada a la implantación de verdes, confección y adquisición de reservas forrajeras, mantenimiento y fertilización de pasturas, mejora de campo natural y capital de trabajo para la actividad de cría vacuna y tambo. Por medio de un comunicado, la entidad indicó que la línea de financiamiento estará operativa en los próximos días. "Se logró una tasa de un dígito gracias a un subsidio de 4 millones de pesos aportado por el gobierno provincial, a través del Ministerio de Asuntos Agrarios", dijo Guillermo Francos, presidente del Bapro. "Esta nueva línea se agrega a los 150 millones de pesos que el Banco Provincia asignó para el financiamiento de capital de trabajo para la siembra de trigo, la cría de ganado vacuno y la producción lechera, con una tasa subsidiada del 8% promedio anual, la más baja del mercado", añadió Francos.

EN EL PRIMER SEMESTRE DE 2009 LAS EXPORTACIONES DE CARNES OVINAS CRECIERON UN 19%

Durante el primer semestre del presente año las exportaciones argentinas de carnes ovinas certificadas por el Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria (SENASA) crecieron un 19% en volumen con respecto a igual periodo de 2008. Los envíos al exterior de dichos productos sumaron 5800 toneladas registrando un monto total de 22,8 millones de dólares (M/u\$s), mostrando a su vez un incremento del 27% en divisas con respecto al mismo periodo del año anterior

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

LOS FEED LOTS SIGUEN LIDERANDO EL RANKING DE LAS COMPENSACIONES

En lo que va del presente año 2009, según datos oficiales, el sector de engorde a corral recibió compensaciones por 379,9 M/\$, una cifra equivalente al 40% del total de aportes distribuidos por la ONCCA entre todos los sectores agroindustriales (en segundo lugar –lejos– se ubican los frigoríficos avícolas con 167,5 M/\$). La presidenta Cristina Fernández de Kirchner, a mediados de junio pasado, dijo que los feed lots representan “un cambio tecnológico de punta tan importante como fue, por ejemplo, el tema de la siembra directa” y añadió que “la extensión de la frontera agropecuaria exige también este tipo de tecnología”.

BRASIL

MISSÃO BRASILEIRA NA CHINA ABRE OPORTUNIDADE DE MERCADO PARA COOPERATIVAS

Para que as cooperativas desenvolvam ações comerciais em mercados estratégicos no exterior, o Ministério da Agricultura lidera a missão de representantes de cooperativas agrícolas à China. A primeira etapa da visita da delegação brasileira iniciou o dia 29 de julho até a 6 de agosto e, a segunda, em novembro, mas desta vez voltada para a 13ª edição do Food & Hotel China. A iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC) tem o suporte técnico da Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Integram a missão os representantes dos setores de carnes, laticínios, algodão e café. Em Pequim, os brasileiros participarão de seminário sobre o contexto político, econômico e cultural da China; Economia A competitividade das cooperativas brasileiras tem aumentado no mercado internacional, principalmente para os setores do complexo soja, sucroalcooleiro, carnes, cafés, cereais e laticínios. No ano passado, as exportações das cooperativas brasileiras somaram US\$ 4 bilhões, um crescimento de 21,49% em relação ao ano anterior. A estimativa é ultrapassar US\$ 4,62 bilhões, em 2010, e alcançar US\$ 8,42 bilhões, em 2015, e US\$ 23,36 bilhões. Em entrevista, o secretário Márcio Portocarrero detalha o objetivo da missão, que faz parte do Programa de Inserção de Cooperativas Brasileiras em Mercados Estratégicos.

ESTUDO APONTA QUE BRASIL É LÍDER MUNDIAL EM PRODUTIVIDADE AGROPECUÁRIA

O crescimento da agropecuária brasileira, de 1975 a 2008, foi impulsionado principalmente pela produtividade. As inovações decorrentes da pesquisa foram o principal fator, que contribuiu para esse resultado do setor primário e colocou o País em posição de destaque diante de competidores na produção de alimentos. As informações constam do estudo elaborado pela Assessoria de Gestão Estratégica (AGE), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A pesquisa indica que, nos últimos 33 anos, o produto agropecuário atingiu a taxa anual de 3,68%, no caso de produtos de origem animal e carnes bovina, suína e de aves. Praticamente não houve crescimento no uso de insumos (0,01% ao ano). O item abrange lavouras e pastagens, mão-de-obra e máquinas agrícolas como tratores, colheitadeiras e retro escavadeiras, além dos defensivos e fertilizantes. A produção de carne bovina que, em 1997, era de 11 quilos de carcaça por hectare/pastagem subiu para 39 quilos, em 2008. A de aves, de pouca expressão em 1975 (373 mil toneladas), atingiu 10 milhões de toneladas, em 2008. A do leite saltou de 8 bilhões de litros para 27 bilhões de litros, no mesmo período. O uso de máquinas agrícolas também teve incremento nos últimos anos: o número de tratores ampliou de 335 mil unidades para 502 mil e o de fertilizantes, de 46 quilos por hectare avançou para 196 kg/ha.

RETOMADA DO PLANTIO DIRETO NO PARANÁ CONTA COM ADESÃO DE PRODUTORES, COOPERATIVAS E TÉCNIC

A retomada da técnica do plantio direto com qualidade no Estado, já anunciada no início deste ano pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab), conta agora com a adesão de novas instituições que representam os produtores, cooperativas e técnicos. Em reunião realizada na Seab, entidades como a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná (Senar-PR), Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), Sanepar e associações de engenheiros agrônomos e de técnicos agrícolas, se comprometeram em contribuir com a promoção da retomada do sistema de plantio direto com qualidade no Estado. Para isso, ficou decidido que o Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar) vai avaliar o sistema de plantio direto praticado em cerca de 100 propriedades paranaenses. O objetivo é avaliar cientificamente como está ocorrendo atualmente a prática desse sistema no Estado e corrigir métodos que foram “esquecidos” do sistema original, implantado no Estado desde o início da década de 70. A partir dessa avaliação, a instituição vai editar uma circulação técnica para orientação e manutenção do processo de formação continuada para técnicos da assistência técnica privada e oficial.

BALANÇA COMERCIAL FECHA A SEMANA COM SUPERÁVIT DE US\$ 653 MILHÕES

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

A balança comercial brasileira registrou saldo (superávit) de US\$ 653 milhões na quarta semana do mes de julho, entre os dias 20 e 26, conforme números divulgados o dia 27 de Julho de 2009 pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic). As vendas do Brasil para exterior alcançaram US\$ 3,424 bilhões e as compras, US\$ 2,771 bilhões. Até a quarta semana do mês, as exportações ficaram em US\$ 11,512 bilhões e as importações, em US\$ 8,708 bilhões, com um saldo no período de US\$ 2,804 bilhões. No acumulado do ano, o saldo da balança comercial brasileira subiu para US\$ 16,791 bilhões, com exportações de US\$ 81,464 bilhões e importações de US\$ 64,673 bilhões. A média das exportações por dia útil de janeiro a julho, até a quarta semana de esse mês, ficou em US\$ 889,2 milhões e de importações, US\$ 744,4 milhões. Nessa comparação, houve uma queda de 23,4% nas exportações e de 29,6% nas importações, na comparação com igual período de 2008. Os detalhes da balança comercial até a quarta semana de julho estão disponíveis no site do Mdic.

AGRICULTORES EM SANTA CATARINA TROCAM FUMO POR ORGÂNICOS

Agricultores de Santa Catarina deixaram de uma vez por todas o fumo e adotaram uma vida saudável. A afirmação até parece uma chamada de reportagem sobre como cuidar da saúde. Mas estamos falando de negócios. Na Encosta da Serra Geral, 200 agricultores deixaram as lavouras de fumo que pouco rendiam e causavam sérios danos a saúde para dedicarem-se à agroecologia. Reunidos desde 1996 na Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral (Agrego), os agricultores produzem hortaliças, frutas e plantas medicinais sem qualquer agrotóxico na região do município de Santa Rosa de Lima. Os 200 associados despacham mil caixas por semana com 73 itens, como cenoura, alface, couve-flor, tomate-cereja, abóbora, pepino, pimentão, agrião e beterraba. Nove lojas de cinco redes de supermercados da Grande Florianópolis, Vale do Itajaí e Sul de Santa Catarina são abastecidas com os chamados "produtos limpos". Ma a associação não se dedica apenas aos alimentos "in natura". Os grandes supermercados do país recebem mensalmente os produtos processados, como geléias, conservas de legumes, molhos de tomate, derivados da cana e frutas desidratadas. Eles faturam por mês cerca de R\$ 200 mil.

PARAGUAY

EL MAG PREPARA BONOS PARA CAMPAÑA AGRÍCOLA

Se emplearía un esquema similar al certificado agronómico. La propuesta es asegurar semillas o un poco de dinero para los productores. La campaña 2009-2010 da libertad para diversificar los cultivos, según se supo. El Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG) estaría preparando bonos para distribuir a los productores, de manera que estos puedan retirar paquetes productivos, sea como semillas o efectivo, según trascendió. El tema todavía no se definió, pero sí correría para la campaña 2009-2010, que permite a los agricultores elegir el rubro que desea cultivar, priorizando la seguridad alimentaria. El esquema pareciera similar al empleado desde el 2007-2008, bajo la gestión de Alfredo Molinas. El entonces ministro instauró el certificado agronómico, una forma de "apoyo desconectado productivo", por el cual el agricultor opta el rubro que desea y el Gobierno le entrega semillas o dinero para cumplir con el proyecto.

EEUU ES PRINCIPAL MERCADO DE KA'A HE'Ê

En el primer semestre de este año, Estados Unidos se convirtió en el principal destinatario de la stevia paraguaya, concentrándose el 31% de los envíos totales, según el informe de la Mesa Sectorial de la Red de Inversiones y Exportaciones (Rediex), encabezado por Gustavo Rodríguez. Según el informe de Rediex, el país norteamericano se convirtió rápidamente en el principal mercado del producto nacional, desde la aprobación del FDA (Administración de Drogas y Alimentos), en diciembre del 2008. De enero a junio del 2009, Paraguay exportó productos de ka'a he'ê por un valor de 315 mil dólares a 13 países distintos. El principal comprador fue Estados Unidos, seguido por Brasil y Ucrania, que abarcan conjuntamente el 29% del total exportado por el sector. El único producto exportado a estos mercados fue la hoja. En cambio, Argentina es el principal destino del esteviósido, abarcando el 71% de las exportaciones nacionales de este producto y el 10% de las exportaciones totales del sector stevia. Otros mercados son España, Alemania y Japón, mientras que las exportaciones a otros destinos en ningún caso superan los 12 mil dólares.

ESTIMAN INGRESAR US\$ 60 MILLONES POR STEVIA

La producción de hoja podría satisfacer demanda internacional en el 2015. La Red de Inversiones y Exportaciones (Rediex) estima que ingresarán al país, alrededor de 60 millones de dólares por las exportaciones de stevia, en un periodo que va hasta el 2013, enfocándose objetivos en el marco del desarrollo de este producto como un rubro de renta. La institución estatal proyecta que el trabajo impulsado en el área de la producción del ka'a he'ê,

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

para los próximos 5 años, debido a las inversiones realizadas por las empresas nacionales e internacionales en la masificación del área de siembra, se pueda llegar a una superficie productiva de 18 mil hectáreas, que significaría un aumento de 12 veces más de la actual. Igualmente Rediex, estima que con el proceso de industrialización que se lleva adelante en el país, ayudaría bastante a obtener la cifra de 60 millones de dólares, de ingresos de divisas al país, para dentro de los próximos 5 años. Para el 2015, se estima llegar a unas 24 mil toneladas de producción de hojas anuales, con lo que se podría satisfacer la demanda internacional. Del proyecto participan unas 10 empresas que involucran a alrededor de 4 mil pequeños productores en 7 departamentos, con un monto total destinado para el efecto de 2,6 millones de dólares.

SE DEROGA DECRETO Y LEVANTAN TRACTORAZO

El Poder Ejecutivo oficializó la derogación del Decreto 1937, que establecía condiciones incumplibles para el uso de plaguicidas. El hecho fue tomado como una señal positiva por la Unión de Gremios de la Producción y la Sociedad Agrícola del Paraguay, que en retribución suspendieron el "tractorazo" de protesta que estaba previsto para el 10 de agosto. El Gobierno cumplió los reiterados anuncios que había hecho sobre que se iba a dejar sin efecto el Decreto 1937, del 28 de abril. Dicha medida había quedado suspendida por tres meses desde el 12 de mayo último. Tras la anulación de la norma, queda vigente el Decreto 2048/04 como reglamento para el uso de agroquímicos en la producción agrícola, el cual venía siendo utilizado por el Senave hasta la última campaña como una de las herramientas legales de que dispone.

EXPORTACIONES DE CARNE CAEN EN UN 27% EN PRIMER SEMESTRE

Al cierre del primer semestre del año, se registró una caída de las exportaciones en el orden del 27%, en ingresos de divisas, con relación al año 2008. Esto representa 89 millones de dólares menos que ingresaron en el 2009, por las exportaciones de carne vacuna, según refiere el informe mensual del Servicio Nacional de Calidad y Salud Animal (Senacsa). De enero a junio, se exportó carne bovina por valor de 242 millones de dólares, frente a los 331,6 millones de dólares, que ingresaron al país, en el mismo periodo del año anterior. Asimismo, el volumen de exportación cayó en el orden del 13%, considerando que en el primer semestre de este año se enviaron unas 79,8 mil toneladas, mientras que en el 2008, se exportaron unas 91,9 mil toneladas. En términos generales, los productos y subproductos de origen animal resintieron la retracción de la demanda y la caída de los precios internacionales. Tal es así que se registra una disminución en el orden del 31%, en ingreso de valores. Se exportaron productos por valor de 289,2 millones de dólares, frente a los 421,4 millones de dólares, alcanzados en el primer semestre del año 2008. En materia de volumen de exportación, asimismo, se resintieron los envíos, con 16,7%. Se comercializaron productos en un volumen de 120 mil toneladas, frente a las 144,4 mil toneladas exportadas en el 2008, en la primera parte del año.

URUGUAY

LAS DUNAS, MAR E ISLAS DE POLONIO SON DECLARADOS PARQUE NACIONAL

Tras un largo proceso de consultas, el gobierno anunció la firma para el ingreso de Cabo Polonio en el sistema de áreas protegidas. Los lineamientos del decreto son generales; ahora comienzan los acuerdos para conformar el plan de manejo. Cabo Polonio es la tercera área que ingresa en el Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP), pero es la primera área protegida ubicada en la costa y con un intenso uso turístico. Los intereses de los dueños de predios, la trayectoria de una población aislada acostumbrada a definir sus propias reglas y el auge de la explotación turística de la zona en los últimos años hicieron que el proceso de ingreso, que comenzó a mediados de 2006, fuera un poco más largo que en las anteriores ocasiones. "Fue un proceso más largo pero muy enriquecedor, se recibieron sugerencias directamente con los actores y se llega a un documento que recoge todas las inquietudes, estamos muy satisfechos", dijo la directora de Medio Ambiente, Alicia Torres. El área protegida incluye 25.820 hectáreas, de las cuales la mayor parte abarca ecosistemas marinos (16.000 hectáreas) e insulares (21.151 hectáreas), mientras que los ecosistemas terrestres ocupan una menor proporción (4.653 hectáreas).

INAC - HOY SE INAUGURA RESTÓ EN PORTUGAL

Con la presencia del vicepresidente de la República, Rodolfo Nin Novoa y el titular del Instituto Nacional de Carnes, Luis Alfredo Fratti, se inaugura hoy, en Portugal, el restaurante Gourmet Natural Parrilla From Uruguay And Ermitage. Este es el único emprendimiento privado, patrocinado por el Instituto Nacional de Carnes, destinado a promocionar la carne uruguaya, bajo un modelo de certificación de calidad impulsado por el organismo paraestatal. La parrilla está ubicada en la localidad portuguesa de Algarve y está a cargo del chef uruguayo Santiago Cerisola. Funciona en las

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

instalaciones de un antiguo restaurante, el Ermitage, que durante más de diez años logró conservar una Estrella Michelin, lo que remarca su prestigio. El restaurante mantiene los elementos clave que identifican el local como miembro del Uruguay Natural Club. Está ambientado con las obras del artista uruguayo Carlos González y su parrilla con fuego estará visible para todos los comensales. Los cuatro elementos del sistema de producción uruguayo -agua, cielo, sol y pastos- estarán presentes en la presentación de nuestro país y sus platos. En sus instalaciones, se creó especialmente el Rincón de Uruguay, reuniendo elementos típicos de la cultura del país.

INAC PREPARA EL DOCUMENTO PARA PRESENTAR ANTE UE

La Junta Directiva del Instituto Nacional de Carnes (INAC) comenzó a trabajar esta semana sobre el certificado de autenticidad para que la carne uruguaya pueda acceder, a partir del mes que viene, al contingente arancelario de importación de carne vacuna de calidad superior, otorgado recientemente por la Unión Europea (UE). En el caso de la carne uruguaya, el documento de autenticidad será otorgado por el INAC, quien certificará las canales de los animales a exportar. "Comenzamos las discusiones del certificado de autenticidad con los sectores que conforman la Junta -ganaderos, gobierno y frigoríficos-, pero el documento tiene dos aspectos. Por un lado hay aspectos previos a la faena y otros pos-faena", explicó Fernando Pérez Abella, vicepresidente del INAC. La dificultad se centra en determinar un mecanismo que posibilite certificar que los animales a faenar, y cuya carne será exportada dentro de este nuevo cupo arancelario, cumplen con los requisitos establecidos. Es que, en los 100 días previos a la faena, la Comisión Europea pide que esos novillos y vaquillonas de menos de 30 meses de edad, sean alimentados con raciones con no menos de 62% de concentrados y/o coproductos de cereales.

SE REACTIVAN LOS PEDIDOS PARA EL ESTUDIO DE SEMILLAS TRANSGÉNICAS

Luego de cinco años de parálisis en Uruguay, tres eventos transgénicos de maíz y uno de soja fueron presentados para su evaluación y posterior liberación al mercado. Al mismo tiempo cobra fuerza el interés de empresas multinacionales de la biotecnología por instalarse en Uruguay. La reciente conformación de la Comisión para Gestión del Riesgo (CGR) con representantes de los ministerios de Ganadería, Agricultura y Pesca; Economía y Finanzas; Industria, Energía y Minería; Vivienda, Ordenamiento Territorial y Medioambiente; Turismo y Deporte y Relaciones Exteriores, disparó los mecanismos de inscripción de eventos transgénicos para su evaluación, lo que no se hacía desde 2004. Entre 2005 y 2007, de hecho no se realizó ningún estudio al respecto. En 2007 el Poder Ejecutivo decreta una moratoria por 18 meses, hasta que en julio de 2008 se aprueba un nuevo marco normativo. Luego de casi un año de gestiones para la conformación de los organismos de control y los requerimientos de inscripción, se abrió nuevamente la posibilidad de solicitar la evaluación de eventos de organismos genéticamente modificados, proceso que llevará dos años para su aprobación. Los eventos. De acuerdo a la información oficial divulgada por la CGR, hasta el momento se presentaron tres eventos de maíz y uno de soja, todos con resistencia a glifosato o lepidópteros.

CAMPO - SÓLO EL 35% TIENE INTERNET

La consultora Equipos Mori realizó una encuesta para el Instituto Plan Agropecuario. La firma tomó una muestra de 360 establecimientos de diversas regiones y de distinto tamaño. Eso da un margen de error de (+/-) 5%. El 83% de los establecimientos cuenta con teléfono fijo (Ruralcel) y el 17% no. Entre los establecimientos medianos (entre 400 y 1.000 hectáreas) y grandes la tenencia alcanza a 90% y 93% respectivamente. En los chicos (menos de 400 hectáreas), en tanto, la penetración del Ruralcel llega a 69%. En cuanto al teléfono celular, el 86% de los predios lo posee mientras un 14% no. La marca predominante es Ancel con el 84%, seguido de Movistar con el 14% y Claro con el 2%. Un 64% de los que tienen celular considera que la señal es buena, frente al 25% que dice que es regular, 7% mala y 4% que no tiene. Respecto a la computadora, casi la mitad (47%) de los establecimientos agropecuarios tiene una mientras que el restante 53% no. La penetración de la PC es mayor entre los establecimientos grandes (59% la posee), que en los medianos (51%) o en los chicos (solo el 34% tiene). En tanto, solo el 35% de los emprendimientos agropecuarios posee acceso a Internet. De los establecimientos grandes 48% cuenta con acceso a Internet, en los medianos 39% lo posee y en los chicos sólo el 20%.

CALIFICADORA JAPONESA SUBE NOTA

La calificadora de riesgo japonesa Ratings and Investment Information Inc. (R&I) elevó la nota de la deuda uruguaya desde "BB-" a "BB", con la que la ubica a dos escalones del grado inversor. El resto de las calificadoras (Moody's, Standard & Poor's, Fitch y DBRS) ubican a Uruguay a tres escalones del grado inversor. Desde el gobierno se evaluó como "muy positiva" la suba de la nota, que se suma a la mejora de la perspectiva de la misma de estable a positiva que realizó la calificadora FitchRatings hace dos semanas, dijo el jefe de la Asesoría Macroeconómica del Ministerio de

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Economía, Michael Borchardt. Se trata de la segunda calificadora que mejora la nota de la deuda uruguaya en medio de la crisis, ya que en enero la agencia Moody's la subió a "Ba3" desde "B1". La agencia japonesa resaltó en un comunicado que la economía uruguaya continuó su "expansión de manera constante en 2008", al tiempo que se "estabilizó su posición fiscal". Destacó que "aunque parece poco probable que Uruguay pueda evitar un (incremento) del déficit fiscal en 2009 por la desaceleración económica, se espera que el tamaño del déficit no exceda el 3% del PBI.

CARNE URUGUAYA VA DIRECTO A LAS GÓNDOLAS INGLESAS

A partir de la semana que viene, la carne Hereford y la carne Angus del Uruguay entrarán directamente a las góndolas de los supermercados del Reino Unido. El INAC consiguió la aprobación en Bruselas de los atributos de ambos productos y el frigorífico Breeders & Packer Meat Uruguay, que tiene la exclusividad de ambas marcas, hará el primer embarque que hace historia en la ganadería uruguaya. Breeders & Packer ya embarcó tres contenedores de carne Angus hacia Italia, pero este negocio "es para entrar directamente en las góndolas de los supermercados del Reino Unido y abarca a carne Angus y Hereford", aclaró Roberto Palma, presidente del grupo inglés, que lidera Terence Johnson. A partir de este logro, se embarcará un contenedor semanal, con ambas carnes, que "van standard, sin marca". Según Palma la empresa busca promocionar ambas carnes, en un principio, para que se conozcan en el Reino Unido, por lo que se tratará de hacer la mayor cantidad de marketing posible, para hacerlas conocer entre los consumidores. Posteriormente, una vez que los clientes las reconozcan, se comenzará "con un trabajo de diferenciación de precio", aseguró el gerente de la empresa inglesa. Entrar directamente a las góndolas de los supermercados ingleses es histórico para la cadena cárnica uruguaya y conforma un antecedente que pesa mucho en los demás mercados mundiales.

EVENTOS

BRASIL

UEM OFERECE CURSO INTERNACIONAL EM COOPERATIVISMO DE 10 A 26 DE AGOSTO

A Universidade Estadual de Maringá (UEM), por meio do Departamento de Agronomia, e a Universidade de Alicante, Espanha, oferecem o Curso Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Rural, de 10 a 26 de agosto. Dividido em três módulos, será ministrado no anfiteatro Ney Marques, no período noturno. Serão repassados conhecimentos de diferentes áreas e escolas de pensamento sobre o cooperativismo e o desenvolvimento rural, contrastando experiências brasileiras, espanholas e do Mercosul. Na programação, estão os seguintes assuntos: Cooperativismo Agrário Comunitário Europeu e Espanhol; O Bem-Estar no Meio Rural Espanhol; Cooperativa Integrada no Contexto do Cooperativismo Paranaense; Pensamento Cooperativo e sua Organização Social; Cooperativismo Agrícola e Agroindustrialização; Diagnóstico de Potencialidades Produtivas Locais: experiência de préincubagem do Núcleo de Economia Solidária da UEM; Os Movimentos Cooperativos no Processo de Integração Regional Mercosul; e Desenvolvimento Rural: o enfoque do meio de vida sustentável. As inscrições estão abertas até preencher as 200 vagas A taxa é de R\$ 20,00. MAIS INFORMAÇÕES Telefone: 3261-8921 E-mail: ohsilva@gmail.com ou ohsilva@uem.br Web: www.dag.uem.br/cooperativismo

SENAR/ SC INICIA AULAS DA 17ª TURMA DO EMPREENDEDOR RURAL EM 2009

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Santa Catarina (Senar/SC), órgão vinculado à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc), inicia no dia 13 de agosto, no Colégio Agrícola de Água Doce, as aulas da 17ª turma do Programa Empreendedor Rural em 2009. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Senar/SC, o Colégio Agrícola e o Sindicato Rural de Água Doce. As aulas serão ministradas pelo facilitador Ives Pizzolatti. Com a formação desta nova turma, o Empreendedor Rural conta com 424 participantes do programa em todo o Estado. As aulas das primeiras turmas iniciaram em junho, nos municípios de Tangará, Urubici, Araranguá, Canoinhas, Ponte Serrada, Maravilha, Seara, Ituporanga, Lebon Régis, Videira, Iporã do Oeste, Rio dos Cedros, Palmitos, Campos Novos e Rio do Oeste. O programa é desenvolvido por instrutores especializados com acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC. O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, salienta que o Empreendedor Rural é um dos mais avançados programas do agronegócio brasileiro implantado em Santa Catarina. Desenvolvido em âmbito nacional, tem como objetivo contribuir para o aumento da renda líquida dos produtores, além de elevar a qualidade de vida da população no meio rural.

RONDONÓPOLIS VAI SEDIAR O 3º SEMINÁRIO E REUNIÃO DO ARROZ DE TERRAS ALTAS

Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

O terceiro Seminário da Cultura do Arroz em Terras Altas e a terceira Reunião da Comissão Técnica da Cultura do Arroz em Mato Grosso e Rondônia, ocorre no município de Rondonópolis (212 km ao Sul de Cuiabá), nos dias 4 e 5 de agosto. No seminário serão abordadas ações de governo para viabilizar a cadeia produtiva do arroz, estimular a produção de arroz e ampliar o seu cultivo, em harmonia com o meio ambiente, integrar a cadeia produtiva visando a sua sustentabilidade, discutir os desafios e conquistas da agroindústria arroseira do Estado de Mato Grosso. Considerado um dos eventos mais importantes da cultura do arroz, o objetivo é colaborar com o desenvolvimento da cadeia produtiva. No final da década de 90 Mato Grosso, torna-se o segundo maior produtor de arroz do Brasil. A Empaer em parceria com a Embrapa, desenvolve pesquisas desde a década de 80, com cultivares de arroz de terras altas mais resistentes às doenças e ao acamamento com melhores qualidades de grãos e mais produtivas. A pesquisadora da Empaer, Nara Regina Gervini Souza, fala que as opções de cultivares recomendadas para o plantio em Mato Grosso são, BRS Primavera, BRS Bonança, BRSMG Curinga, BRS Sertaneja, BRS Monarca e BRS Pepita. A pesquisadora durante a reunião, profere uma palestra sobre orizicultura e agricultura familiar em Mato Grosso. O evento será realizado no auditório do Sebrae/MT em Rondonópolis.

PARAGUAY

LA BIBLIOTECA NACIONAL DE AGRICULTURA (BINA) CELEBRÓ 30 AÑOS

La Biblioteca Nacional de Agricultura (Bina) "Dr. Moisés Bertoni", dependiente del Ministerio de Agricultura y Ganadería (MAG), conmemoró su trigésimo aniversario de creación. Por dicho motivo, se llevó a cabo un acto especial en el Centro Paraguayo Japonés (CPJ), con la presencia de autoridades nacionales, internacionales e invitados especiales del ámbito cultural. En la oportunidad se presentaron importantes obras heredadas del sabio suizo Dr. Moisés Bertoni en línea. Las obras mencionadas son "Agenda y Mentor Agrícola" y "La Civilización Guaraní", con la cooperación del Instituto Interamericano de Cooperación Agrícola (IICA). Asimismo, fueron presentadas las reediciones de dichas obras, gracias al apoyo financiero de la Unión de Gremios de la Producción (UGP), Cooperativa Universitaria (CU), Asociación Rural del Paraguay (ARP) y la colaboración para la reimpresión de la dirección de publicaciones oficiales de la Presidencia de la República. La Bina desde 1979 cumple con sus funciones, habiéndose constituido en la principal fuente de información para la elaboración de planes, programas y proyectos, así como para la provisión de datos e informaciones especializadas requeridas por técnicos, investigadores, productores, estudiantes de los distintos niveles y personas interesadas en temas de producción agropecuaria, forestal y ciencias afines.

CURSO TALLER DE RIEGO EN CAACUPE

"El riego en el Paraguay es todavía incipiente, sabemos que la mayoría de los cultivos están implantados, tratando de aprovechar el clima", destacó el titular del Instituto Agronómico Nacional (IAN), Ing. Agr. Miguel Blanco, durante un taller de tres días que se realizó en el Km 48, Caacupé. Detalló que en Paraguay no se riega mucho porque en algunos periodos tenemos exceso de agua. Enfatizó que también contrariamente hay periodos de sequía muy severos que afectan negativamente a cultivos e inciden sobre el volumen y la calidad de la producción. "Queremos que más productores se informen de la necesidad del uso de esta tecnología y que se pueda implementar mayor área de riego, de manera a que se puedan reducir los riesgos en la producción", señaló Blanco. Añadió que en nuestro país hay mucho potencial que se puede aprovechar, tanto el mismo río Paraguay y cuantiosos otros recursos hídricos que pueden ser utilizados para el riego. Admitió que faltaría mayor impulso oficial para que productores y técnicos tengan la mejor fórmula para utilizar racionalmente el agua de superficie, y cuenten con la infraestructura y los recursos necesarios. La actividad de capacitación se realizó en el IAN, de Caacupé y fue apoyado por Procur/IICA y la Red de Riego del Cono Sur.

URUGUAY

EL CAMPO ELIGE - HABLAN LOS CANDIDATOS A PRESIDENTE

Los candidatos a Presidente de la República de los Partidos que actualmente tienen representación parlamentaria serán los conferencistas este año de la sexta temporada del ciclo "El agro en los tiempos que vienen", que se desarrollará los primeros viernes de los meses de agosto, septiembre y octubre y que es organizado, una vez más, por el Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA), la Consultora agropecuaria Seragro y el diario El País. Los Dres. Pablo Mieres del Partido Independiente y Pedro Bordaberry del Partido Colorado el viernes 7 de agosto, el Dr. Luis Alberto Lacalle, del Partido Nacional, el viernes 4 de septiembre, y José Mujica del Frente Amplio el viernes 2 de octubre, entre las 10 y las 13 horas, expondrán en el Edificio del Mercosur sobre sus planes de gestión para la agropecuaria en caso de ser electos para la máxima magistratura.



Boletim Eletrônico Agroalimentar do Cone Sul

Cada candidato dispondrá de entre 30 y 45 minutos para disertar, podrá estar acompañado por un grupo de asesores y habrá otro período similar para que den respuesta a las preguntas que se le formularán desde la asistencia. Como es habitual, la entrada es gratuita, pero necesariamente hay que inscribirse previamente en el sitio iica.org.uy